



economia e  
mercado



técnica e  
sanitária

# INFORME PERSPECTIVAS DE MERCADO

IP Nº 09

Setembro de 2025

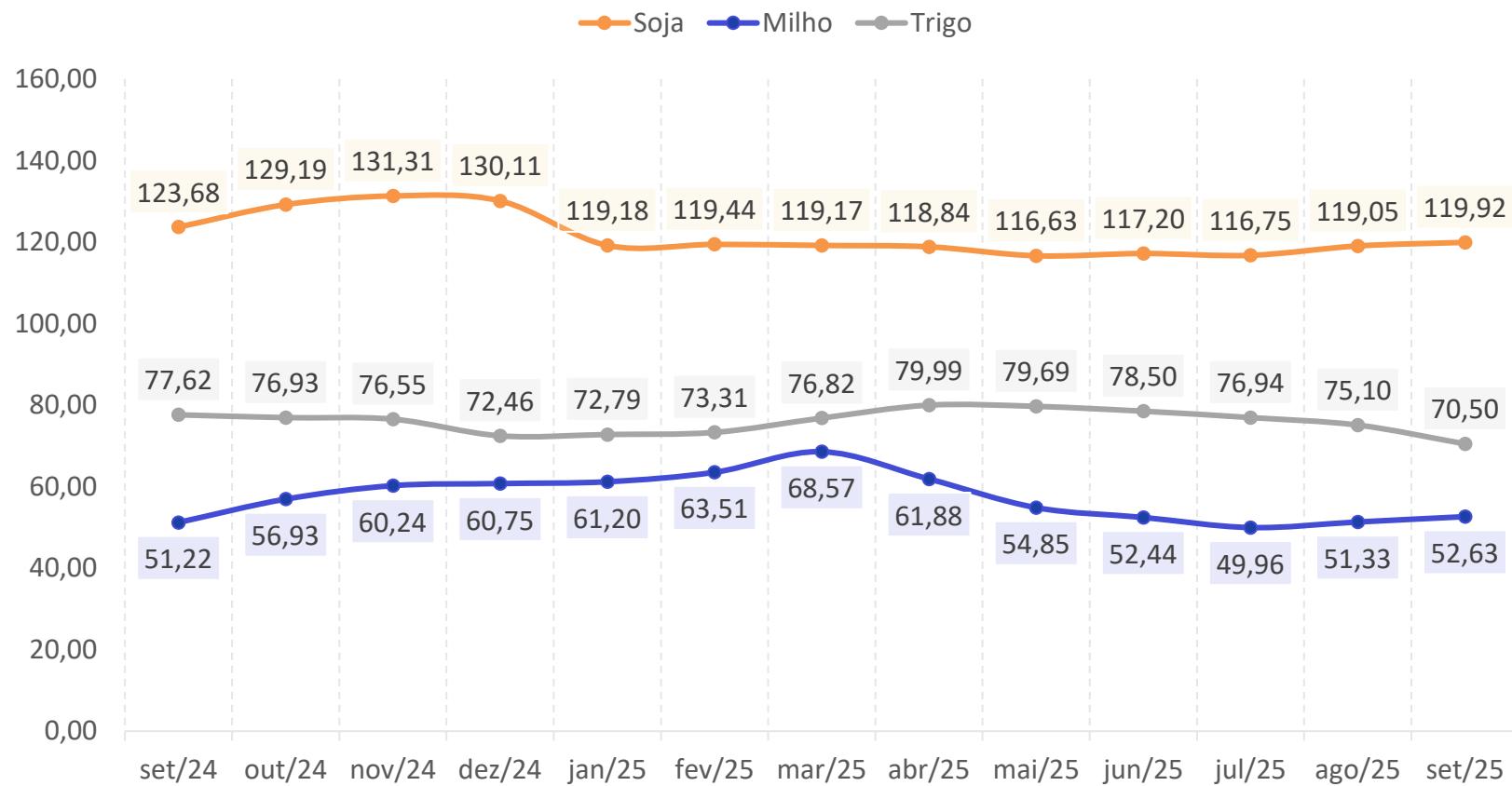


SistemaOcepar  
FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR



# Preço SOJA, MILHO E TRIGO

## Preço médios recebidos pelo produtor no Paraná (R\$/SC)



**Soja R\$ 121,68**

Balcão Ponta Grossa

**CBOT: 10,06 US\$/Bushel**

**Milho R\$ 57,00**

Balcão Mariópolis

**CBOT: 4,22 US\$/Bushel**

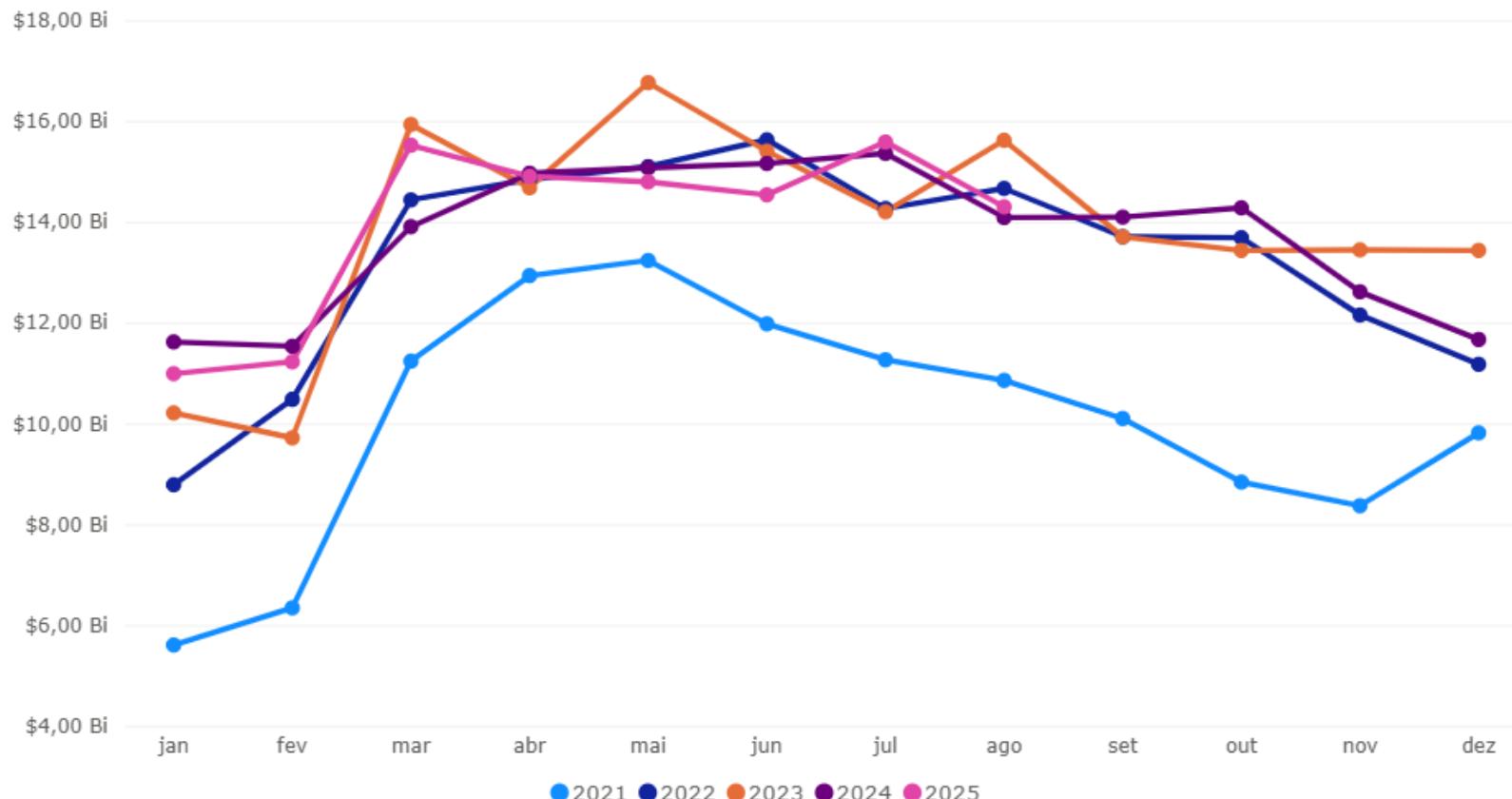
**Trigo R\$ 69,00**

Balcão Cascavel

**CBOT: 5,16 US\$/Bushel**

Grão	Comparativos - set	
	Mês anterior	Ano anterior
Soja	↑ 0,73%	↓ -3,04%
Milho	↑ 2,53%	↑ 2,75%
Trigo	↓ -6,13%	↓ -9,17%

# Exportações AGRONEGÓCIO



## Perspectivas

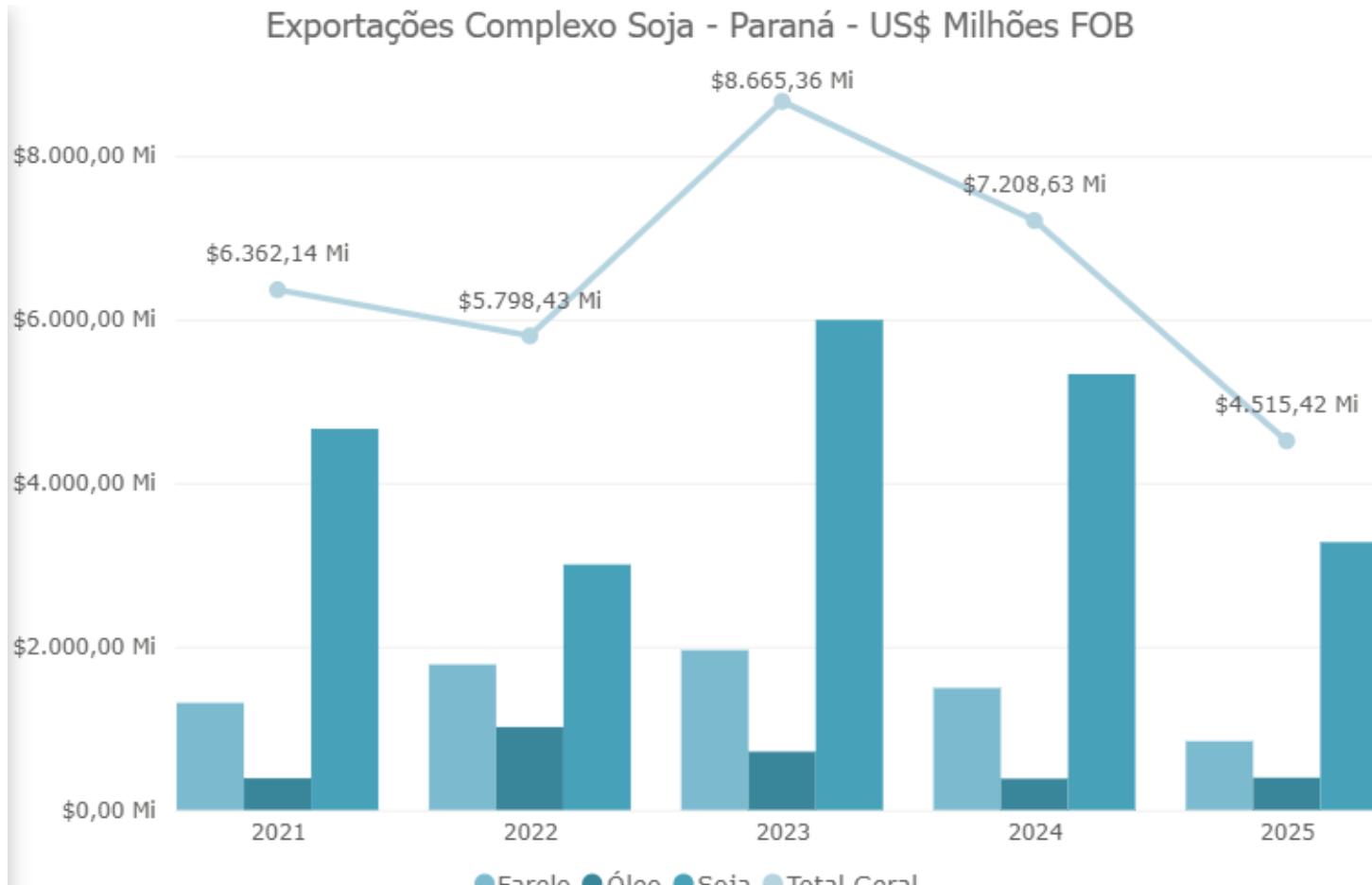
Em agosto de 2025, as exportações do agronegócio brasileiro totalizaram US\$ 14,3 bilhões, 1,5% a mais que no mesmo mês em 2024. O **acumulado do ano** é de US\$ 111,8 bilhões.

49,5% das exportações foram para **5 principais destinos acumuladamente**: China (34,4%), Estados Unidos (7,6%), Países Baixos (Holanda) (3,0%), Espanha (2,5%), Itália (2,1%).

58,5% das exportações foram alcançadas por **apenas 5 produtos**: Soja, mesmo triturada (30,7%), Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção (8,2%), Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido (7,9%), Carnes de animais da espécie bovina, congeladas (7,5%), Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução (5,6%).

O **Paraná** representa 10,4% das exportações brasileiras do agronegócio, no valor de US\$ 11,7 bilhões.

# Exportações SOJA



Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 1201, 1507, 2304 | Elaboração: GETEC

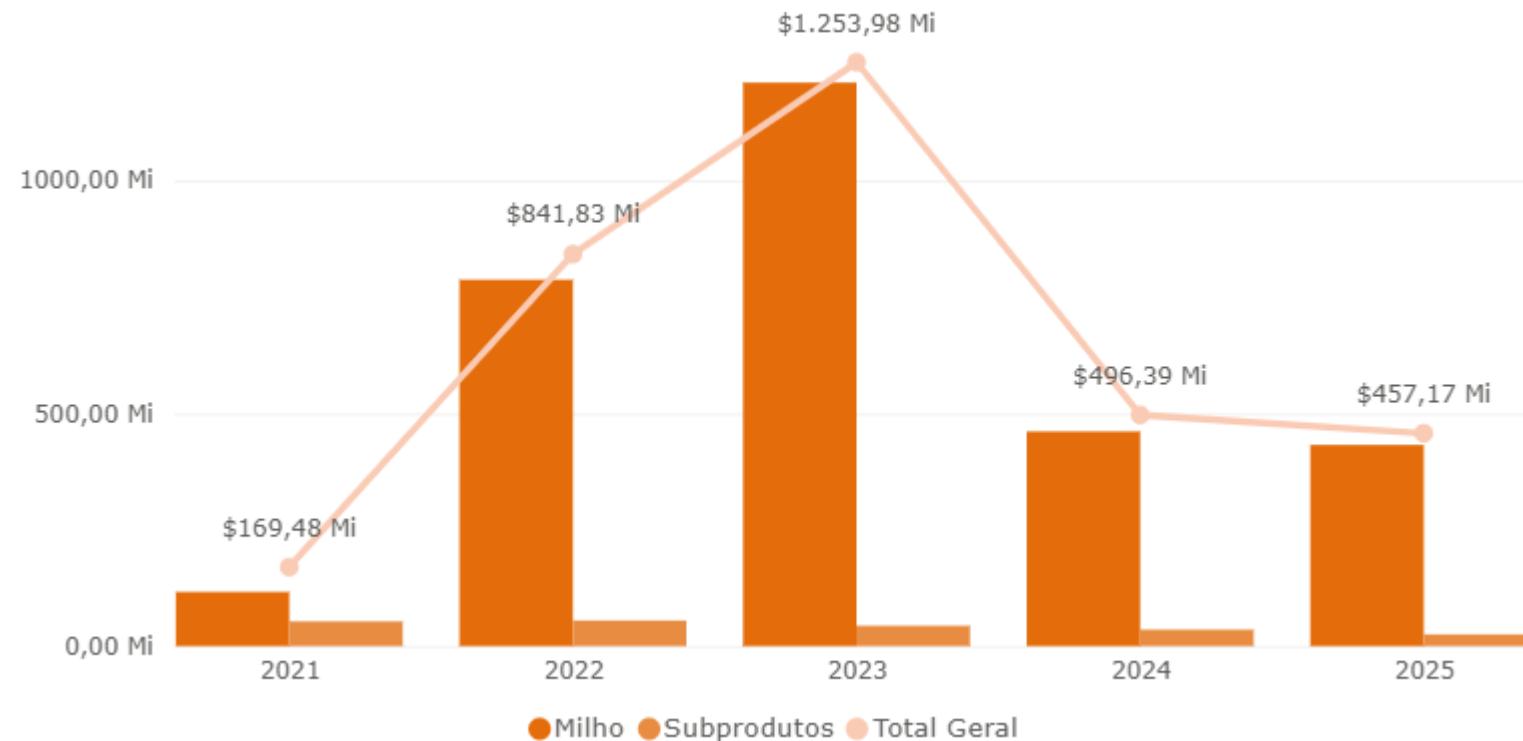
## Perspectivas

O **Paraná** foi responsável pelas exportações de 9,5% da **soja em grão** e 15,8% do **farelo de soja** em 2025.

Os principais destinos da **soja em grão** no Brasil foram China (76,3%), Espanha (4,1%), Tailândia (2,8%), Turquia (2,1%), Paquistão (1,6%). Já de **farelo** foram Indonésia (17,8%), Tailândia (12,7%), Países Baixos (Holanda) (9,0%), França (8,4%), Alemanha (8,0%).

Os principais destinos da **soja em grão** no estado foram China (89,6%), Tailândia (2,5%), Bangladesh (1,2%), Vietnã (1,1%), Irã (1,1%). Já de **farelo** foram França (20,1%), Países Baixos (Holanda) (17,4%), Espanha (11,2%), Alemanha (10,1%), Coreia do Sul (9,9%).

## Exportações Milho - Paraná - US\$ Milhões FOB



### Perspectivas

O **Paraná**, acumuladamente em 2025, foi responsável por 13,3% das **exportações de milho e subprodutos**.

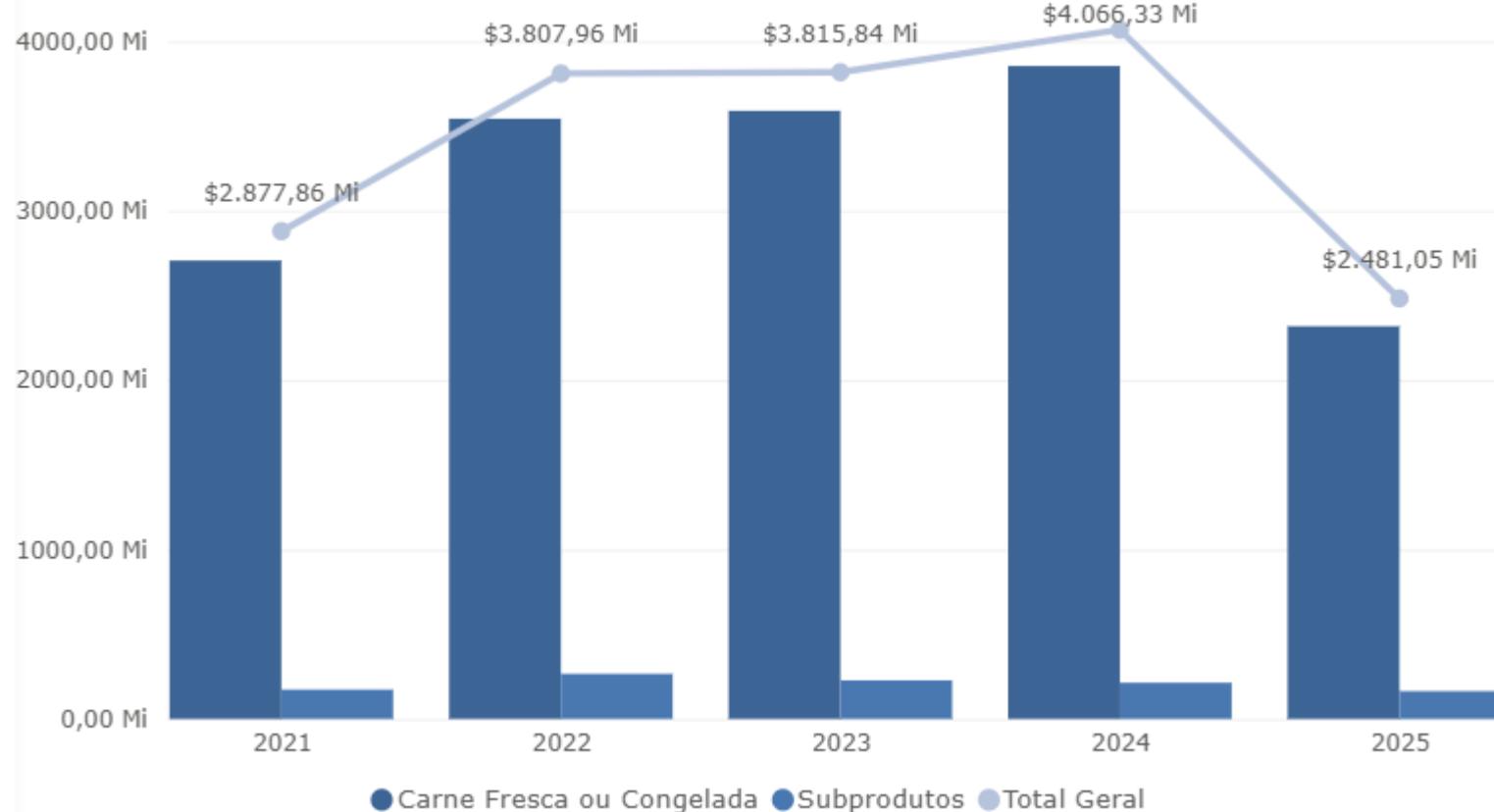
Até agosto, o **Brasil** teve como cinco **principais destinos** do milho e seus subprodutos Irã (23,3%), Egito (16,1%), Vietnã (9,2%), Arábia Saudita (4,9%), Espanha (4,6%).

Os principais destinos do **milho paranaense** em 2025 foram Irã (40,8%), Vietnã (14,3%), Turquia (7,4%), Egito (7,4%), Bangladesh (4,5%).

Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 1108, 1005, 1102 e 1103 | Elaboração: GETEC/Ocepar

# Exportações AVES

Exportações Aves - Paraná - US\$ Milhões FOB



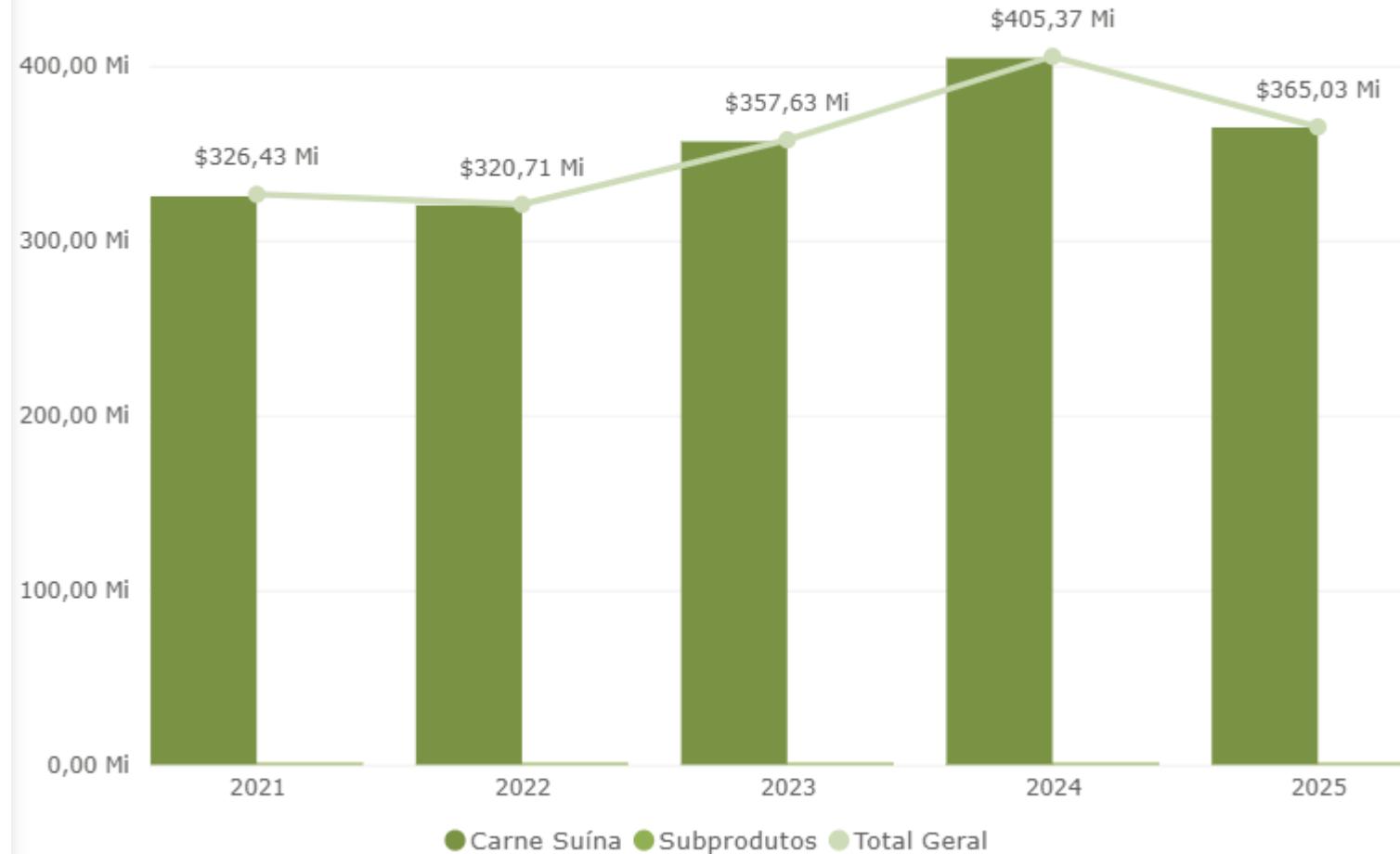
## Perspectivas

Em 2025, o **Paraná** foi responsável por **36,6% dos embarques de carne de aves do país**.

No **Brasil**, os cinco **principais destinos** foram Arábia Saudita (9,4%), Emirados Árabes Unidos (9,3%), Japão (8,2%), China (8,0%), México (6,4%).

Os principais destinos do **Paraná** acumuladamente em 2025 foram China (12,2%), Emirados Árabes Unidos (9,5%), México (8,4%), Japão (7,2%), Arábia Saudita (6,5%).

## Exportações Suínos - Paraná - US\$ Milhões FOB



### Perspectivas

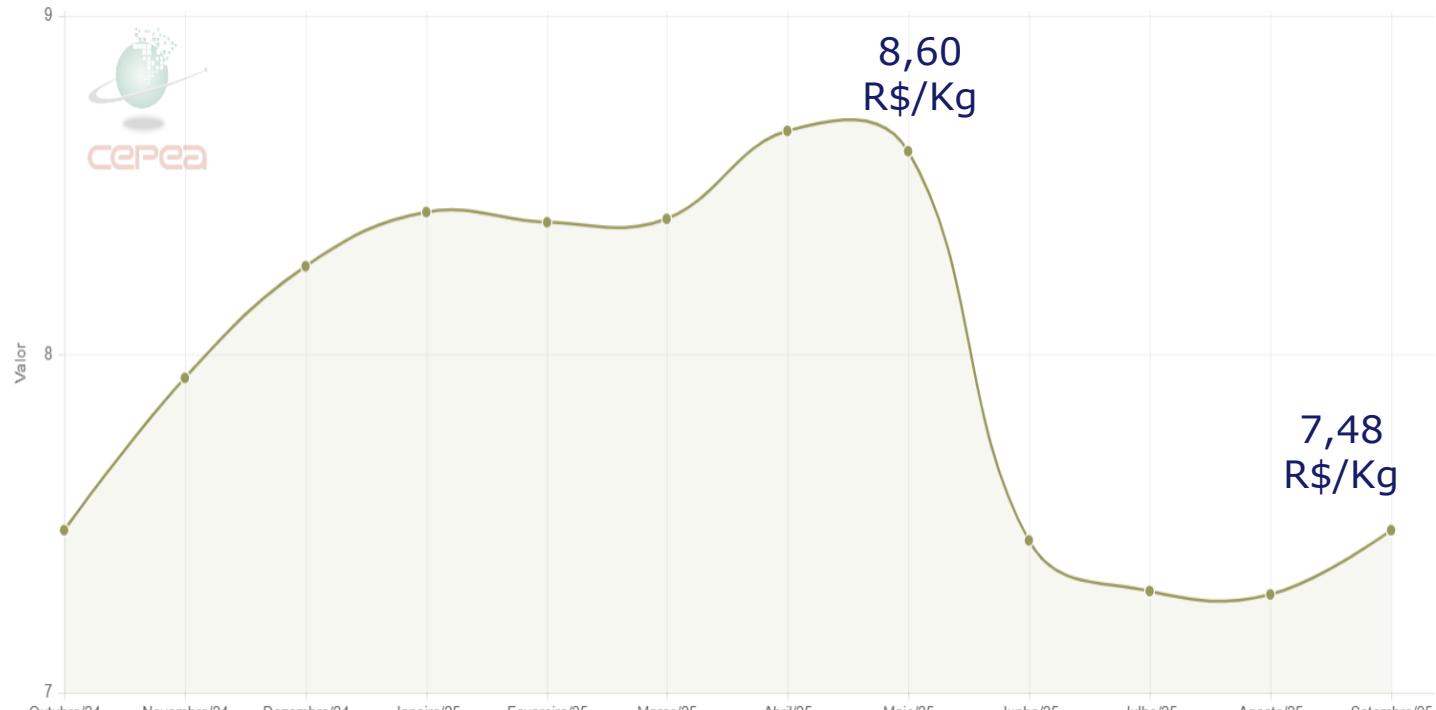
A exportação de suínos e derivados paranaenses representa 16,8% do total exportado pelo país em 2025.

Considerando os principais mercados para a **carne suína brasileira**, temos a seguinte configuração: Filipinas (22,5%), Japão (11,5%), China (10,1%), Chile (9,7%), Hong Kong (7,8%).

Em 2025, os cinco principais destinos da **carne suína paranaense** foram Uruguai (17,4%), Hong Kong (17,1%), Argentina (15,1%), Singapura (14,1%), Filipinas (13,8%).

Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 0203, 0209 | Elaboração: GETEC/Ocepar

### PREÇOS DO FRANGO CONGELADO CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea

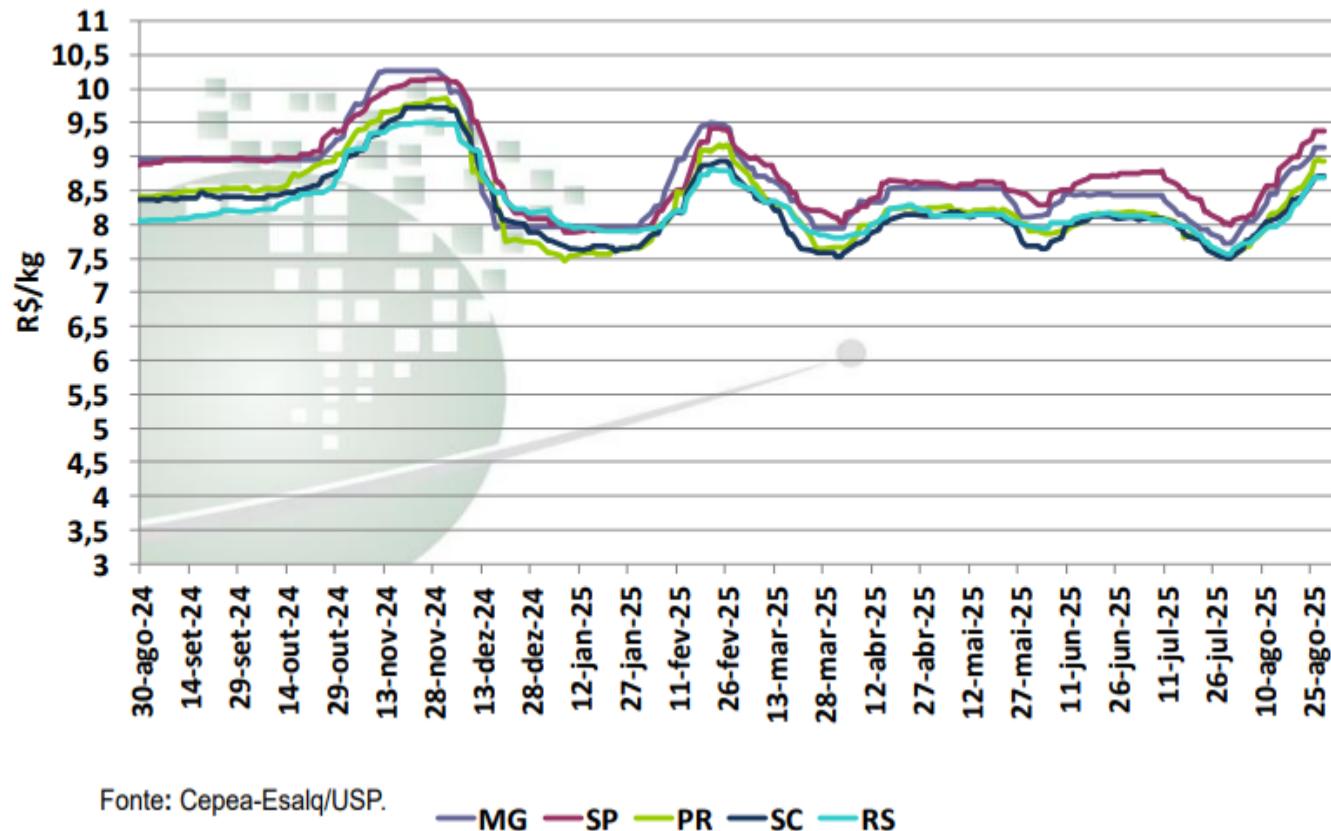
### Perspectivas

Levantamentos do Cepea mostram que o poder de compra de avicultores paulistas avança ligeiramente na parcial de setembro. Segundo o Centro de Pesquisas, os recentes aumentos nos preços do milho e do farelo de soja (principais insumos da atividade) preocupam, mas, ao mesmo tempo, o frango vivo vem se valorizado um pouco mais, garantindo situação favorável ao produtor. Pesquisadores explicam que a alta do animal está **associada ao tradicional aquecimento da demanda na primeira metade do mês**. No caso do milho, de acordo com a Equipe Grãos/Cepea, ainda que novas estimativas indiquem crescimento na produção brasileira da safra 2024/25, os preços do cereal seguem registrando pequenos avanços, sustentados pela firme demanda interna e pela posição mais cautelosa de vendedores, que limitam o volume disponível no spot nacional. Quanto ao farelo de soja, a Equipe Grãos/Cepea aponta que parte dos consumidores retomou as aquisições do derivado, e os valores oscilaram dentre as regiões pesquisadas pelo Cepea.

Fonte: Avisite, Embrapa, CEPEA.

# SUINOCULTURA

Indicadores do Suíno Vivo CEPEA/ESALQ -Preços pagos ao produtor (R\$/kg)  
agosto/24 a agosto/25.

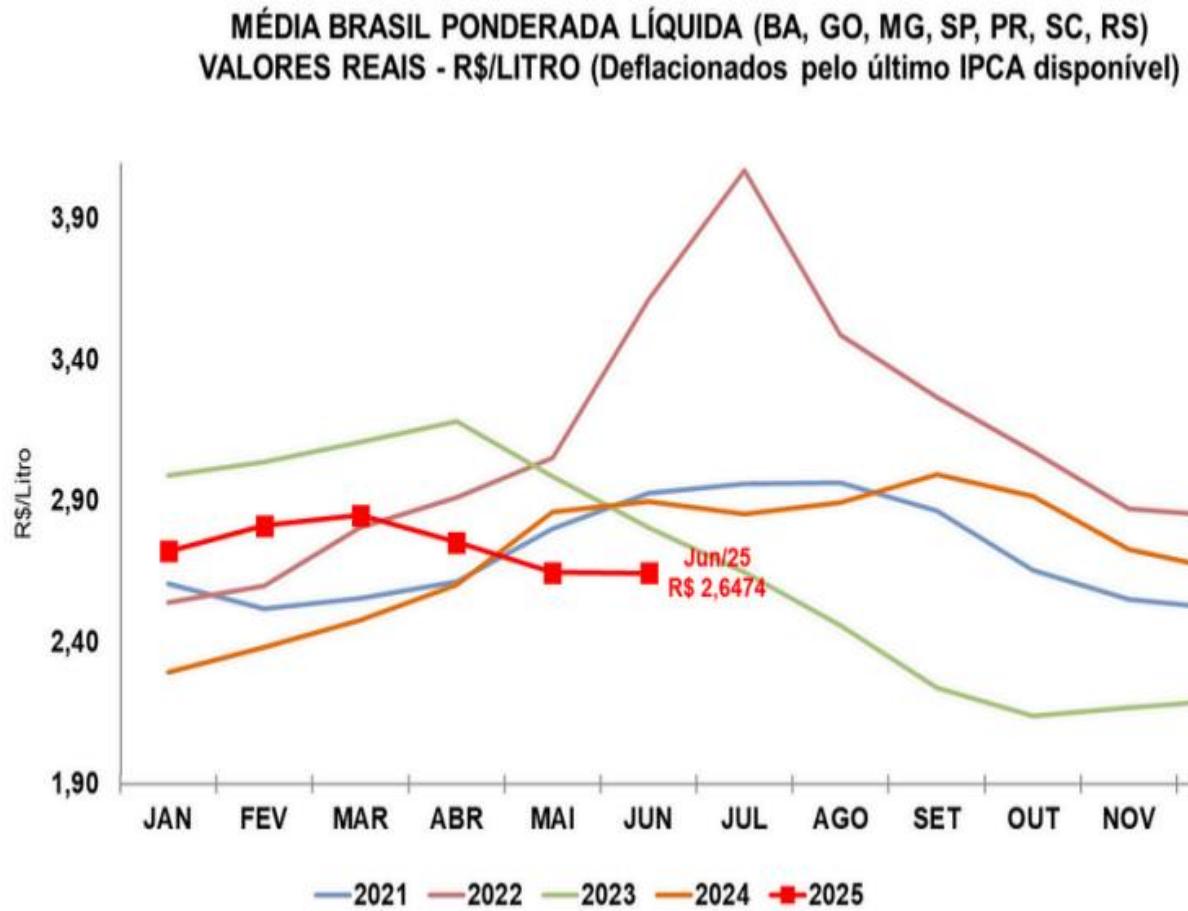


## Perspectivas

No mês de agosto, o mercado suinícola observou **cenário de alta nos preços do suíno vivo e da carne** (após período de instabilidade em julho) e registrou altas nas cotações médias do mês frente ao período anterior. No mercado independente do suíno vivo, o tradicional incremento de demanda no começo do mês ajudou a impulsionar as cotações do animal. Porém, na segunda metade, essa forte demanda não cessou, o que gerou estabilidade no fim de agosto, mesmo em um momento em que o mercado espera quedas. Desta forma, as médias mensais de quase todas as praças acompanhadas pelo Cepea apresentaram alta entre julho e agosto.

No sul do país, Erechim (RS) e Braço do Norte (SC) observaram altas de 2,3% e 6,6% no período e chegaram aos valores médios de R\$ 8,33/kg e R\$ 8,42/kg, respectivamente.

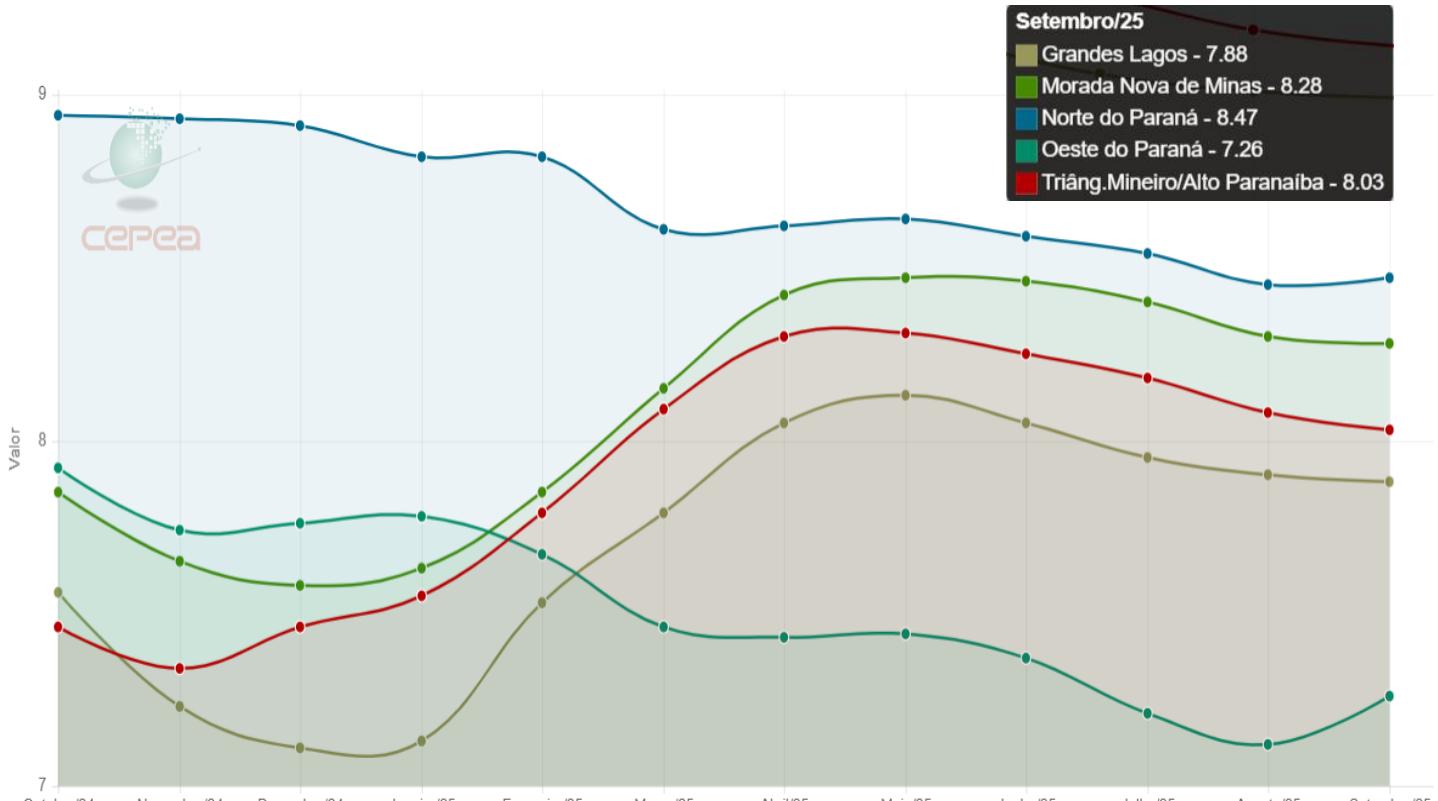
Fonte: CEPEA



### Perspectivas

Levantamento do Cepea mostra que o preço do leite captado em junho fechou a **R\$ 2,6474/litro** na “Média Brasil”. Agentes do mercado seguem relatando que a oferta, no momento, supera a demanda, o que tende a pressionar as cotações. O ICAP-L (Índice de Captação do Leite) subiu 3,31% de maio para junho na “Média Brasil” e, no acumulado dos últimos 13 meses, 31,2%. Segundo dados preliminares da Pesquisa Trimestral do Leite do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a captação industrial de leite no Brasil alcançou 6,5 bilhões de litros no segundo trimestre de 2025, o que representaria um crescimento de 9,3% em relação ao mesmo período de 2024. Além disso, ainda que de forma modesta (0,1%), esta seria a primeira vez na série histórica que o segundo trimestre apresenta aumento frente ao primeiro trimestre – isso porque, historicamente, o segundo trimestre coincide com a entressafra, quando normalmente há retração na produção.

### Preços da tilápia



Fonte: Cepea

### Perspectivas

Em agosto, os preços da tilápia seguiram em queda, refletindo a demanda ainda enfraquecida, apontam levantamentos do Cepea. Por outro lado, conforme o Centro de Pesquisas, a oferta de animais dá sinais de recuo, com peixes mais leves disponíveis no mercado. De acordo com levantamentos do Cepea, as cotações reagiram levemente na última semana de agosto, mas não o suficiente para elevar as médias mensais do pescado. Quanto às exportações brasileiras de tilápia, o volume embarcado caiu fortemente em agosto, para 797 toneladas, 40,6% a menos que no mês anterior e 41,3% inferior ao registrado no mesmo período de 2024, segundo dados da Secex compilados e analisados pelo Cepea.

Fonte: CEPEA